Apresentação 1º trabalho: Expert System para diagnóstico de doenças

Disciplina: Paradigma do programação lógica e funcional

Professor: Wagner Igarashi

Aluno: Thiago Kira ra78750

Ciência da Computação

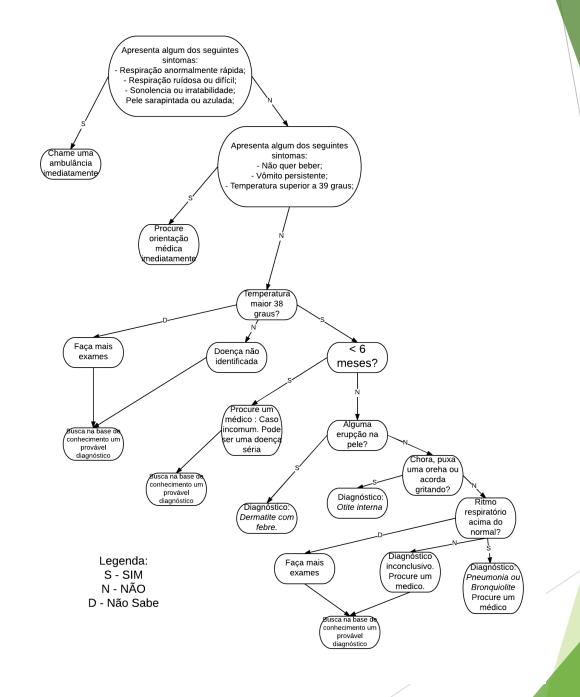
Introdução

- O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema de diagnóstico de doenças, tomando como base a aplicação prática do conteúdo desenvolvido na disciplina de paradigma da programação lógica e funcional.
- ► Tais tipos de sistemas são referenciados na literatura como "Expert system", ou Sistemas especialistas.
- Diversas estratégias permitem a implementação de tal tipo de sistema, tais como: aninhamento de if-then-else, árvores de decisão e a construção de uma base de conhecimento.

Implementação

- Para o desenvolvimento deste sistema, foi utilizado a linguagem de programação lógica **Prolog**.
- O sistema desenvolvido para a realização de diagnósticos de doenças funciona em duas etapas principais:
 - A primeira aplica uma estratégia de árvore de decisão, onde o usuário responde a uma série de perguntas com o intuito de identificar sintomas de doenças, o que gera um caminho na árvore até o momento em que este alcance um nó folha. Quando uma folha for alcançada apresenta-se duas opções: com base nos sintomas coletados foi possível definir um diagnóstico que é informado ao usuário. Caso os sintomas apresentados gere um diagnóstico impreciso segue-se para uma segunda etapa de avaliação.
 - Na segunda etapa, o sistema utiliza os sintomas identificados na etapa anterior para que, a partir de uma base de conhecimento definida seja possível inferir algum diagnóstico para o usuário.

Árvore de decisão



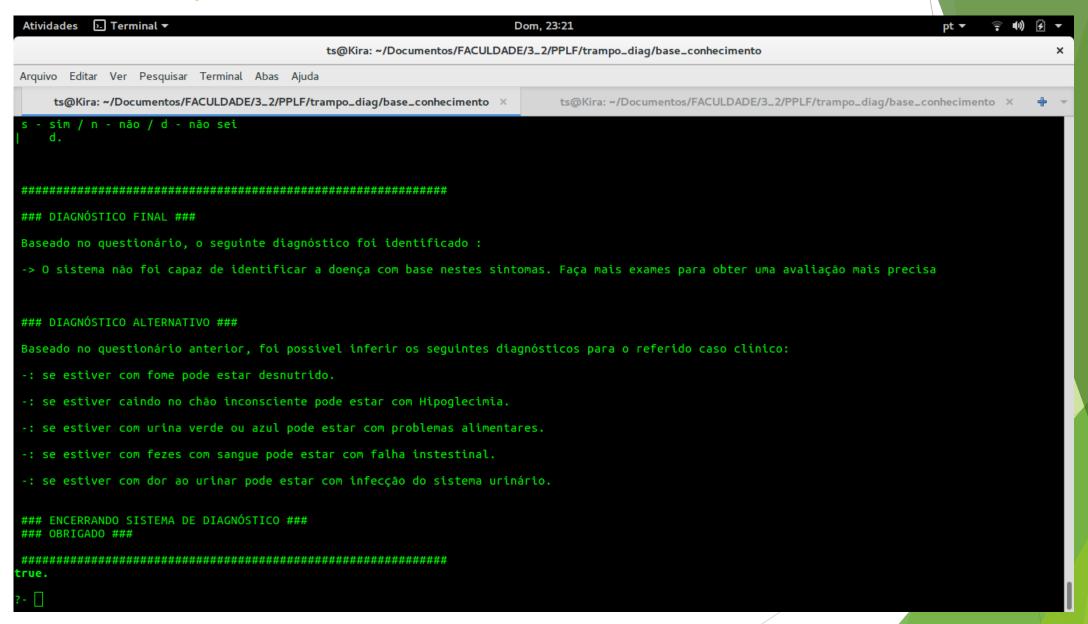
Árvore de decisão

- O diagrama ilustra a estrutura da árvore, bem como os possíveis diagnósticos e os nós que redirecionam o diagnóstico para a base de conhecimento.
- ▶ O fluxo pela árvore segue de acordo com as entradas que o usuário oferecer para o sistema de forma que "sim" caso apresente determinado sintoma, "não" caso o sintoma não seja evidenciado pelo usuário e "não sabe" quando o usuário não foi capaz de identificar determinado sintoma.
- O sistema pode nesta etapa informar um diagnóstico com base nos sintomas, solicitar que o usuário faça mais exames ou informar que ele não foi capaz de definir algum diagnóstico. Nestes 2 últimos casos a base de conhecimento é acionada para que um diagnóstico seja inferido.

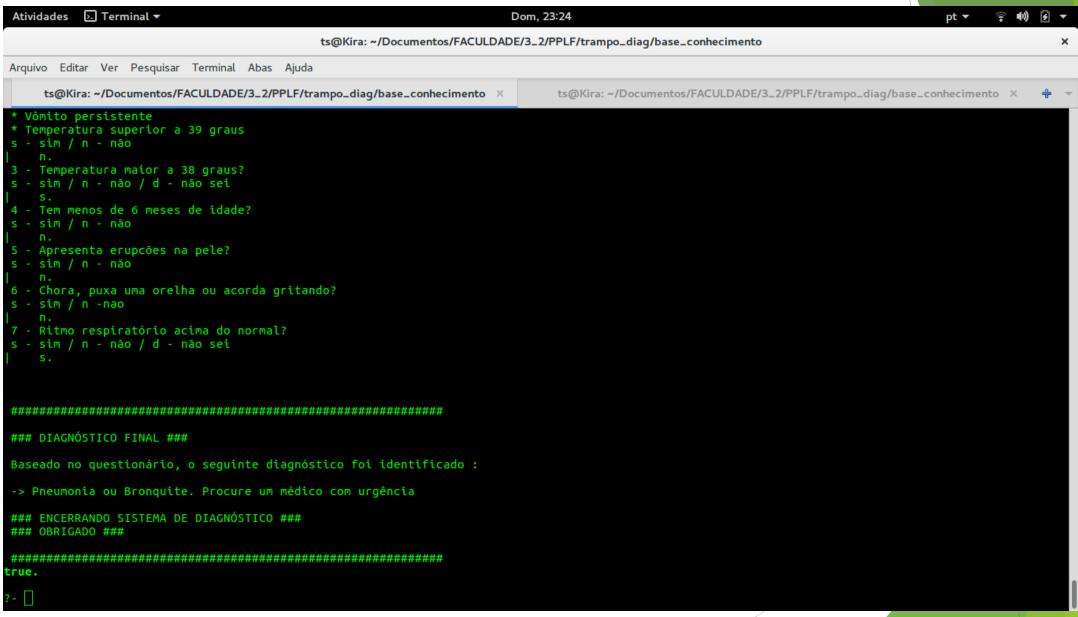
Demonstração - Fluxo pela árvore

```
Atividades ► Terminal ▼
                                                                          Dom, 23:21
                                              ts@Kira: ~/Documentos/FACULDADE/3_2/PPLF/trampo_diag/base_conhecimento
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Abas Ajuda
     ts@Kira: ~/Documentos/FACULDADE/3_2/PPLF/trampo_diag/base_conhecimento ×
                                                                                ts@Kira: ~/Documentos/FACULDADE/3_2/PPLF/trampo_diaq/base_conhecimento ×
  diagnostico().
### Progra de diagnostico de doenças ###
### Dr. Thiago Kira ###
### CRM 78750 ###
### Consultório UEM ###
### Iniciando diagnóstico ... ###
### Responda as seguintes perguntas ###
 1 - Apresenta algum dos seguintes sintomas?
 * Respiração anormalmente rápida
 * Respiração ruidosa ou difícil
 * Sonolência ou irritabilidade
 s - sim / n - não
 2 - Apresenta algum dos seguintes sintomas?
 * Rejeita bebidas (água, leite)
 * Vômito persistente
 * Temperatura superior a 39 graus
 s - sim / n - não
 3 - Temperatura maior a 38 graus?
 s - sim / n - não / d - não sei
 4 - Tem menos de 6 meses de idade?
 s - sim / n - não
 5 - Apresenta erupcões na pele?
 s - sim / n - não
 6 - Chora, puxa uma orelha ou acorda gritando?
 s - sim / n -nao
 7 - Ritmo respiratório acima do normal?
```

Demonstração - Base de conhecimento



Demonstração - sem base de conhecimento



Conclusão

- O desenvolvimento deste trabalho permitiu fixar os conhecimentos observados em aula, a partir da aplicação prática dos conteúdos para a implementação do sistema de diagnóstico.
- Foi possível também desenvolver o conceito de paradigma lógico, este utilizado para diversas implementações como por exemplo os sistemas especialistas.
- As maiores dificuldades para a conclusão do trabalho estavam relacionadas a falta de intimidade com o paradigma lógico e a linguagem Prolog.

Referências

CLOCKSIN, William F.; MELLISH, Christopher S.. Programmin in Prolog. 5. ed. Oxford: Springer, 2003.